



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.
Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - ABRIL DE 1955

Num. 112

A BOA CARIDADE

Humberto de MATTOS

Estamos, infelizmente, vivendo uma era, em que tudo tem preço. Leve o que quiser, ao Mercado, que encontrará comprador. Desde o fertilizante animal, até as folhas de chapéu de couro, que, dizem, é um remédio recomendável para o fígado. Desde o limão vinagre, até o capim. Tudo é vendido e, quanto mais raro, mais caro. Assim os tufo de camomila, os ramos de louro e as frutas podres. Estas existem em abundância, para serem negociadas com as pessoas de menores recursos, principalmente bananas. Bananas deterioradas, impróprias para o consumo. Como, entretanto, a pobreza é demais, num país de tanta fartura, tanto se conchava numa fruta boa, sã, saudável, como numa fruta bichada.

Até os favores, nos dias em que nos vamos, exigem o seu estipêndio. A sua paga, a sua retribuição. Não se dão mais pontos sem nós. E nós gordos, daqueles de difícil desamarra. Foi-se o tempo em que se pedia emprestado, ao vizinho, uma enxada, um martelo, um serrote, dois paus de lenha, uma colher de gordura ou uma coada de pó de café. Nem sequer uma peneira. se empresta mais, quanto mais um livro. As comadres, que sempre aproveitam o comadresco, para a troca de mercês, não mais realizam essas permutas e nem, também, presentear os afilhados. Acabou-se aquela súplica antiga do: "a sua bênção, padrinho?". Aliás, a frase hoje está servindo, de motejo, entre duas pessoas, quando uma delas vê a outra com dinheiro na mão: "A bênção, padrinho?"

Existem, também, os que não dão nada, não vendem nada, mas cobram-nos a sua simples presença, simples e desagradável, pelo cheiro de aguardente que

exalam, na sua estada á nossa frente. A cidade anda cheia desses malandros, a dar trabalho á nossa digna e solerte autoridade policial. Gente que vem não se sabe de onde, sem origem e sem destino, nômades desconhecidos, pobres infelizes que vivem ao léu da sorte, esmolando mais bebidas do que alimento. "Os miseráveis têm mais necessidade de ilusão, do que de pão," dizia um pensador. Portanto, essa ilusão é a eles vendida, a bom preço. nos balcões das tabernas. Ilusão líquida, de sabor forte, que os gargalos dos litros despejam nos cálices. E' uma promiscuidade itinerante, que não lê jornais, que se não instrui, que não ouve rádio, e tem permanentemente o cérebro conturbado pelos vapores alcoólicos. Que ninguém cuide de oferecer-lhes um trabalho. Se, de si, já se acham estiolados física e mentalmente, de outro lado entendem que a vida é mais fácil ser vivida assim. ao Deus dará e á custa alheia.

Temos que nos interessar pelos humildes, pelos verdadeiramente necessitados, sem nada cobrar-lhes senão o bom comportamento social. Precisamos ter conhecimento exato das tragédias anônimas que se desenvolvem nos seus lares, conhecer-lhes as dores, as revoltas, as decepções, para ajudá-los a carregar o enorme fardo da existência, agora muito mais pesado por todas as razões. Se são vítimas muitas vezes da ignorância, é nossa obrigação levar o facho de uma coragem, de uma esperança, de um ânimo, ou de uma fé, para que essa gente desfrute, como humana que é, a mesma comunhão social em que nos achamos. Trabalhar pelo advento dos que saíram na jornada, vencidos pelos sofrimentos, é uma missão cristã e não

poderemos recuar diante dela, porque fazer calar uma inquietação, por menor que seja, é servir a Deus. Mas não pratiquemos a caridade, vendendo a a Deus ou aos homens, como muitos fazem, esperando uma paga do Onipotente, com mercês celestes ou uma paga dos homens, pelos trinta di-

nheiros de um falso prestígio, alardeando, como os leiloeiros vulgares, o valor de sua mercadoria. Quem pensa alcandorar-se com a caridade anunciada, erra. Porque caridade é um ato oculto, é um ato silencioso, é uma atitude que, se nos fôsse possível, até de Deus a esconderíamos...

SALVE, MATER!

LUÍS COLANÉRI

O amor materno — o mais sublime de todos — reside no coração da mulher, como um dom inato. Na verdade, a mulher já nasce com esse grande destino: Ser Mãe.

O sentimento da maternidade se encontra até mesmo entre aquelas a quem o Senhor não concedeu a graça de um filho.

Com que requintes de maternal carinho a menina recelha a boneca no bercinho fôfo e macio. E' a futura mãezinha que se anuncia.

Desempenha a missão de Mãe, a enfermeira que passa as noites á cabeceira de um enfermo estranho, prodigalizando-lhe todos os cuidados que o caso requer.

A jovem que se consagra ao serviço de Deus, orando pelo bem do seus filhos espirituais. A elas o nosso grande respeito e veneração.

Entre as Monjas Concepcionistas do nosso querido Conventinho, há uma Irmã muito velhinha — Madre Maria Antônia de S. José —, que ali ingressou em plena juventude, cumprindo com satisfação os deveres da clausura, sem esmorecimento. Essa é a nossa Mãe, que vela por nós.

Também no Mosteiro das Redentoristas, há aquela Monja nonagenária — Madre Maria Teresa do Menino Jesus — exemplo de perseverança de um coração transbordante de piedade cristã. E' nossa Mãe que nos defende.

Quem não conhece, no Colégio do Patrocínio, a veneranda Madre Josephina, arcada ao péso dos anos, mas ainda assim, dirigindo essa grande família das Irmãs de São José. Ai está nossa Mãe, prezados leitores, a quem devemos inúmeras graças que alcançamos por obra de suas piedosas orações.

E assim, pelo mundo inteiro, de geração em geração, prossegue a mulher na sua nobre missão de suavizar a vida do

homem, amenizando-lhe os sofrimentos com o bálsamo de seu coração impregnado de amor e de piedade.

A Mãe do herói se congratula com o filho pelos seus triunfos; A Mãe do vencido consola-o na desgraça e permanece a seu lado no ostracismo, quando todos fogem dele.

Por mais rebelde que seja o homem curva-se á vontade de sua Mãe. E por isso mesmo, merece as suas bênçãos. O próprio Jesus, o Homem-Deus, com poderes para dominar as tempestades, prestou obediência á sua Mãe Santíssima, a maior de todas as Mães.

No dia das Mães, o nosso pensamento se volta áquela que nos deu o ser; que nos guiou nos primeiros passos; que nos ensinou a balbuciar as primeiras palavras; que amoldou o nosso caráter; que velou pela nossa saúde e bem estar. Essa Mãe que nos abençoa em todos os transe de nossa vida, assim nos momentos felizes como nos dias desditosos.

Cada um de nós, deve orgulhar-se de não ter dado um único motivo de desgosto á Mãe querida, que é capaz de todos os sacrifícios pelo nosso bem. Que em nosso coração não se aninhe a ingratidão.

Nós precisamos da bênção materna, não podemos prescindir dela, mas, necessitamos também do perdão pelas faltas que — mesmo involuntariamente — hajamos cometido.

Comemoremos o Dia das Mães, enviando cada um á sua progenitora, aquela mensagem de amor e de confiança, que Jesus dirigiu á sua Mãe Santíssima, saudando-a respeitosamente: SALVE, MATER!

O MÊS DE MARIA E A MINHA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

Que palavras lindas, que motivos encantadores para um coração repleto de afeto filial á Mãe adorada, á nossa Mãe celeste: pensar, meditar, vibrar de entusiasmo para que este amor, esta dedicação sem limites, desperte, desabroche em orações á Virgem, Mãe de Jesus, á Mãe de todos nós.

Mas, antes de me referir ás flores de Maio, o mês das flores, o mês de Maria, meditemos por uns minutos, qual a base, o fundamento desta devoção.

Maria Santíssima é Mãe de Jesus; se o Filho adorado acompanhou a Mãe carinhosa durante os 30 anos passados na ante-câmara do céu, a casinha de Nazareth, é naturalíssimo que agora a Mãe dedicada acompanhe o Divino Filho, no seu peregrinar pela Paléstina, quasi sempre oculta, para só aparecer quando as angústias do final da pregação divina, levam o Rabí ao Monte Calvário, carregando o madeiro dos nossos pecados, para nele morrer pregado.

E' nos transe aflitivos da nossa triste e acidentada vida, que conhecemos os verdadeiros amigos. Era preciso, portanto, que naquele cortejo da rua da amargura, se encontrasse a Mãe, a maior amiga do Filho Divino, mas condenado. Há poucos dias assistimos ao desenrolar emocionante desses acontecimentos dolorosos, passados há quasi dois mil anos, mas sempre atuais, porque a maldade humana, causa da morte do Justo, é agora, igual, se não maior do que naqueles tempos. Agora vemos a mesma ambição, a mesma cubice, igual ou maior o excesso de luxúria, da intemperança, dos gófos e prazeres materiais; vive-se como se o céu não existisse. E, repara amigo leitor, presta um pouco de atenção, operário amigo; talvez critiquemos os fariseus que condenaram Jesus, censuramos os soldados que O flagelaram e crucificaram, apoiemos o castigo que o desgraçado Judas se aplicou, enforcando-se; mas, e aqui é o ponto essencial, seremos nós melhores que os homens daquele tempo? Não assistimos á mais revoltante hipocrisia, querendo adorar a Jesus na Igreja, e ofendê-lo descaradamente cá fóra, com o nosso proceder, completamente materializado? Subamos o Calvário, olhemos com atenção e fixemos bem os grupos que se podem formar com os personagens ali presentes.

De um lado; Jesus, os discípulos fiéis, as santas mulheres acompanhando e consolando a Mater Dolorosa. De outro lado, o grupo, bem mais numeroso dos algozes, dos simpatizantes e dos curiosos ou indiferentes.

Escolhe, leitor amigo, a qual grupo te queres juntar. Não desejes dividir-te, porque então estás perdido. Jesus não aceita uma parte, ou tudo ou nada.

Escolhe e decide da tua sorte, da tua felicidade eterna.

É passado o mez de Abril, Jesus ressuscitou, canta-se o (Cont. na última página)

Dr. José Leite Pinheiro Junior

Vê passar mais um aniversário natalício a 20 de Maio p. f. o ilustre pediatra do Jardim da Infância São Pedro, dr. Leite Pinheiro Jor.

Por esse acontecimento tão grato em nosso mundo social, por certo o distinto médico será alvo das mais expressivas provas de carinho por parte de toda população, que ele vem servindo com desmesurada dedicação há mais de trinta anos. Aliando á sua extraordinária competência um coração magnânimo, sempre solícito a atender ao seu próximo o dr. Pinheiro é dessas criaturas privilegiadas postas no mundo somente para servir. E outra não tem sido a vida desse médico. O seu consultório tem as portas sempre abertas de par em par para servir de lenitivo aos que sofrem. Desprendido ao extremo sua profissão tem sido verdadeiro sacerdócio. Quando outros médicos fazem da sua profissão um meio de se enriquecerem á custa do suor do miserável trabalhador, o nosso homenageado auxiliá-o espiritual e materialmente, estimulando-o á luta pela vida.

Na cátedra evidencia-se pela alta competência, ministrando aos seus alunos sábios conhecimentos no ramo da História Natural e Biologia.

Como político, torna-se notável pela independência de caráter, sendo um dos mais combativos vereadores de nosso legislativo.

Por essas qualidades que exornam esse espírito de escol o nosso jornal se associa aos cumprimentos endereçados ao dr. Pinheiro pelo seu natalício, desejando-lhe em toda existência farta messe de felicidades.

Luiz Gazzola

O calendário assinala a 14 de Maio p. f. o aniversário natalício da personalidade vibrante de Luiz Gazzola, fundador da Mecânica e Fundação Irmãos Gazzola e um dos precursores da indústria do ferro em nossa cidade.

Há mais de cinquenta anos essa figura maiúscula e perseverante de Luiz Gazzola, estabelecia-se em nossa terra com uma pequena oficina de fundição á Rua Domingos Fernandes e dali para cá, num ritmo crescente de progresso, característico dos espíritos fortes, ao lado dos seus dedicados filhos plantou essa gigantesca indústria de fundição e mecânica, que hoje conquistou todos os mercados brasileiros, graças á sua fabricação esmerada e aperfeiçoamento dos seus produtos.

O velho e cativante Luiz Gazzola agora se encontra em repouso, afastado da indústria que ele foi o pedestal hercúleo. Entretanto, o seu nome é pelo Brasil em fora um penher eloquente de qualidade, sendo seus produtos consagrados.

Com desmesurado orgulho homenageamos neste número esse varão de fibra de aço, almejando-lhe em companhia de sua distinta família um 14 de Maio feliz.

Parabens caríssimo Gazzola. A cidade de Itu muito lhe deve pois fostes sem dúvida o artífice da propagação do seu nome no setor industrial.

Prof. d. Angelina F. Avila

Fez anos a 23 de abril corrente, a estimada professora Da. Angelina de Francisco Avila, prestimosa e virtuosa esposa do Sr. Francisco Rodrigues de Avila, benquista ferroviário da E. F. Sorocabana.

A distinta aniversariante, figura de destaque do professorado local, é zelosa educadora no Grupo Escolar Convenção de Itu, onde goza

de grande prestígio entre suas colegas e justificada estima dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

A data festivamente comemorada por seus familiares e pelas crianças que ensina, foi motivo de jubilo para Da. Angelina F. Avila, pois ponde assim constatar da estima que desfruta nesta cidade.

Cumprimentando-a na pessoa do seu distinto esposo Sr. Francisco R. Avila, fazemos votos pela felicidade pessoal da aniversariante e exma. família.

Sr. Francisco Simoni

Transcorre a 28 de Maio próximo futuro o genéllaco do competente Chefe dos Escritórios da Cooperativa São Pedro, sr. Francisco Simoni, exímio contabilista.

O aniversariante se faz notar pela sua vibrante personalidade e extraordinária dedicação aos pobres socorridos pela Sociedade de São Vicente de Paulo de Itu, sendo o vice-presidente do seu Conselho Particular.

Chefe de família exemplar e possuidor de grande capacidade de trabalho, desfruta um lugar de destaque em nossa sociedade, pelos predicados que exornam essa criatura privilegiada.

Por esse grato acontecimento, o nosso órgão se prevalece do ensejo para augurar ao aniversariante toda sorte de venturas, em companhia de sua digna consorte e filhos.

Carmine Mazzulo

Festejará a 30 de Maio p. f. mais um aniversário natalício o estimado chefe da secção de construção da Cia. Fiação e Tec. São Pedro, sr. Carmine Mazzulo.

O distinto festejado, que sempre se distinguiu por grande amor ao trabalho, será motivo em seu dia de anos de muitos abraços e cumprimentos, aos quais este órgão se associa com toda alegria.

Sebastião Rodrigues de Avila

Completo mais um aniversário natalício a 4 de Abril último, o estimado Contra-Mestre da Secção de alvejamento e tinturaria sr. Sebastião Rodrigues de Avila. Empregado dedicado ao trabalho, há 25 anos vem emprestando sua colaboração á Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro, merecendo pelo zelo e competência lugar de merecido destaque entre quantos trabalham neste grande parque fabril.

Ao festejado nossos cumprimentos, embora tardiamente.

Casal Piunti-Faga

É com satisfação que registramos os natalícios dos simpáticos componentes dessa estimada família, no mês entrante, pois a exma. sra. D.a Marina Piunti Faga aniversaria a 3 de maio e o seu querido esposo Sr. Antonio Faga, faz anos a 9 do mesmo mês. São duas datas que transcorrem em ambiente festivo, pois, além da alegria que reinará entre os familiares do ditoso casal, será também de grande jubilo para o Claudio José, galante, saudavel e gorducho filhinho dos aniversariantes.

O Trabalhador sauda, na pessoa de chefe da família Sr. Antonio Faga, nosso prezado companheiro de trabalho, os que festejam seus natalícios naquelas auspiciosas datas.

D. Adelina F. Brandão

Fez anos a 21 de abril corrente a exma. sra. D.a Adelina F. Brandão, querida e virtuosa esposa do Sr. Joaquim de Carvalho Brandão, chefe do escritório da Fábrica São Pedro.

No recesso ameno do seu lar feliz, a distinta aniversariante recebeu os cumprimentos afetuosos e sinceros dos seus familiares, sendo ainda homenageada por inúmeras pessoas amigas que foram- levar-lhe o seu abraço de parabens.

«O Trabalhador», embora tardiamente, sente-se feliz em apresentar os seus respeitos á D. Adelina de Francisco Brandão desejando-lhe e ao seu exmo. esposo e filhos todos as benções do ceu.

Angelo Trabachini

Festeja a 28 de Maio p. f. mais um dia de anos o dedicado contra-mestre geral da Tecelagem São Pedro, sr. Angelo Trabachini. Pela festiva data os nossos festivos parabens.

Fernando Rossati

Registra a folhinha a 30 do corrente mais um aniversário do sr. Fernando Rossati, dedicado contra-mestre geral da Tecelagem S. Pedro. Aos inúmeros parabens que receberá por certo o aniversariante, junta mos gostosamente os cumprimentos deste mensário.

Lar em festa

Acha-se em festa o lar do sr. Vitor Guarnieri e sua digna esposa d. Diva Ferrari Guarnieri desde o dia 13 de Abril p. p., com o advento de um lindo menino que na pia batismal receberá o nome de Antonio Sergio Guarnieri.

O delicioso

CAFÉ POPULAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFÉ POPULAR



Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S A

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para indústria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de técnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Últimos modelos a preços baixos.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Consumo dos Operários e Empregados da Companhia São Pedro Ltda., realizada em terceira convocação no dia 21 de Abril de 1955.

Aos vinte e um dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, realizou-se em terceira convocação, em o prédio do Clube Recreativo São Pedro, sito nesta cidade, à rua Sant'Ana, 2 — Estado de São Paulo, às quatorze horas, a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Consumo dos Operários e Empregados da Cia. São Pedro Ltda., relativamente ao exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro. Verificada a presença de vinte e trez associados, como se vê das assinaturas apostas no livro de presença, número legal para a Assembléia constituir-se, funcionar e deliberar validamente em terceira convocação, O Sr. Presidente Ermanno Ammirandoli, declarou aberto os trabalhos e convidou a mim, Antônio Lourençato, para secretariá-la e redigir a respectiva ata. Em seguida, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura do seguinte Edital de Convocação, publicado na "A Gazeta de Itu", no dia 17 de Abril do corrente ano, redigido nos seguintes termos: «Cooperativa de Consumo dos Operários e Empregados da Cia. São Pedro Ltda. — Edital — 3a. Convocação — De conformidade com que dispõe o artigo 28, dos nossos Estatutos Sociais, a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa de Consumo dos Operários e Empregados da Cia. São Pedro Ltda., realizar-se-á em 3a. (terceira) Convocação, com qualquer número, no próximo dia 21 (vinte e um) de abril, Quinta-Feira, às 14 horas, (duas horas) da tarde, no salão do Clube Recreativo São Pedro, sito nesta cidade à rua Santana, 2. Os assuntos enumerados na ordem do dia, são os seguintes: a) — eleição dos Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva; b) — eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal; c) — leitura e aprovação do Relatório da Diretoria: compreendendo o Balanço Geral e Conta de Resultado; d) — Outros assuntos de interesse social. — Itu, 15 de Abril de 1955. Ermanno Ammirandoli — Diretor-Presidente. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à votação a referida ORDEM DO DIA. Com a palavra o associado Sr. João Batista Silveira, este solicitou, ouvida a casa, que as eleições a serem realizadas, nesta assembléia na conformidade do Edital, aqui lido, sejam feitas por aclamação, por ser um processo mais rápido e mais eficiente. O sr. João Batista Silveira, ainda com a palavra, pede licença para apresentar uma chapa assim constituída: Para Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, os seguintes senhores: Presidente: — sr. Ermanno Ammirandoli; Secretário: — sr. Antônio Lourençato, Gerente: — sr. Luiz Guido; Membros: — srs. Silvio Busdraghi e Manoel da Silva. Para o Conselho Fiscal MEMBROS: srs. Gustavo Scarda, Vicente Barsalini e Antônio

de Paula Leite; para Suplentes: srs. Luácio de Souza Ferraz, Angelo Trabachini e Benedito Barnabé da Silva. Tem a palavra o sr. presidente e consulta a casa se mais alguém tem outras sugestões a apresentar a respeito de nomes a serem sufragados ou se tem outra ideia a respeito de maneira de se realizar as eleições aqui ventiladas. Como ninguém fizesse uso da palavra o sr. presidente submeteu ao conhecimento da casa se a eleição deve-se fazer por aclamação como foi pedida e justificada pelo sr. João Batista Silveira. Todos responderam que deve ser por aclamação. Resolvida esta parte o sr. presidente submeteu a votação os nomes acima indicados para ocuparem naquela ordem os respectivos cargos indicados. Por unanimidade, os presentes, aprovaram os nomes daquelas respeitáveis pessoas na mesma ordem apresentada na chapa do Sr. João Batista Silveira. Diante desta resolução o Sr. presidente, declarou eleitos as pessoas aqui indicadas para o Conselho de Administração, que terão o seu mandato a contar desta data, para terminar na primeira Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 1957 e os membros e suplentes do Conselho Fiscal, terão o seu início, também, nesta data, para terminar o seu mandato na primeira Assembléia Geral Ordinária de 1956. Disse o sr. presidente, que os eleitos serão empossados no próximo dia 20, às oito horas, na sede da nossa Cooperativa, sito nesta cidade, à rua 21 de abril, 153. O sr. presidente leu o seu relatório, referente ao exercício de 1954, o qual submetido a deliberação dos presentes, foi aprovação sem nenhuma restrição. Por último foi lido e aprovado o Parecer do Conselho Fiscal. Debatidos e votados todos os assuntos da ordem do dia, a pedido do sr. presidente, foi escolhida uma comissão composta dos senhores: Luiz Guido — Silvio Busdraghi — Manoel da Silva — Alfredo Guarnieri — Carmo Mazzulo — João Batista Silveira — João Vedoveli — Benedito Sampaio Arruda, para juntamente com os componentes da mesa, assinarem esta ata. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos, do que para constar, eu, Antônio Lourençato, servindo de secretário, lavei esta ata, que lida, votada e aprovada, vai assinada pela mesa, pela comissão designada para esse fim e pelos associados que o quiserem. Itu, 21 de Abril de 1955.

(aa) Ermanno Ammirandoli
 Antonio Lourençato
 Luiz Guido
 Silvio Busdraghi
 Manoel da Silva
 Alfredo Guarnieri
 Carmo Mazulo

João Batista Silveira
 João Vedoveli
 Benedito Sampaio Arruda
 Sebastião Verderi
 Vicente Barsalini
 Otavio Sekreier
 Benedito Barnabé

Aniversariantes de maio

- Dia 1 — Terezinha Zanetti.
- Dia 2 — Mafalda Barbi, Ovidia D. Teixeira, Benedita S. Fernandes e Rosa C. Pavani.
- Dia 4 — Altinizia Marins e Angelica de Campos.
- Dia 5 — Ruth de Oliveira, Benedita Correa, Ana Maria da Silva e Tereza Boni.
- Dia 6 — Maria de L. Volpato e Leonilda Bizetto.
- Dia 8 — Norberto O. Silva.
- Dia 9 — Eduardo Morelli.
- Dia 10 — Fermina G. de Campos e Maria de L. Cerratti.
- Dia 11 — Adelaide Ap. Zanetti.
- Dia 12 — Benedita B. Mendes e Izabel Rodrigues.
- Dia 13 — Maria Furquim Mario Graciano e Maria Ap. Pedroso.
- Dia 14 — Luiza S. Campos e Santina Raimundo.
- Dia 15 — Rita de Oliveira, Benedita de Moraes, Ivone Tasca, Rute Soares e Rute Oliveira.
- Dia 16 — Wanda Luglio.
- Dia 17 — Ana Nair Sachi e Silvio Bochini.
- Dia 18 — Mario do C. Rizzi e Francisca Marcolino Polax.
- Dia 20 — Ermelinda Lombardi, Lazaro de Oliveira, Maria do C. Franck e Adelina R. de Moraes.
- Dia 21 — Luiza Nizola Prieto.
- Dia 22 — Maria do Esp. Santo e Rute de Andrade.
- Dia 23 — Artur Augusto e José Gonsales Oliveira.
- Dia 24 — Benedito Zenaro e Angelo Benassi.
- Dia 25 — Avelina R. E. Santo.
- Dia 26 — Benedita M. Rodrigues.
- Dia 28 — Angelo Trabachini e Pascoalina Pavanelli.
- Dia 29 — Olinda J. Bernardes, Maria Diva Sanavio e Tereza Lima de Oliveira.
- Dia 30 — Maria Antonia Penteado e Fernando Rosati.
- Dia 31 — Maria José Raimundo.

Aos aniversariantes os cumprimentos e votos de felicidades do "O Trabalhador".

Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

Crèche

Inscritos	36
Inscritos no mês	3
Saidos no mês	—
Frequencia média	30
Refeições substanciaosas	1440
Refeições dieteticas	950
Transferidos para o JISP	—
Afastados para o cura	1

Ambulatório

Consultas medicas	327
Consultas obst. ginecol	29
Pequena cirurgia	32
Alta cirurgia	—
Curativos	288
Injeções intramusculares	313
Injeções endovenosas	64
Banhos de luz	55
Hemoterapia	—
Leitos na Santa Casa por conta da fabrica	—

Visitas medicas domiciliares

Dr. Felipe Nagib Chebel	91
Dr. José Leite Pinheiro Junior	99

Jardim da Infancia S. Pedro

Inscritos	46
Inscritos no mês	7
Saidos no mês	—
Transferidos da Crèche	—
Frequencia média diária	45
" " às aulas	45
Inscritos para as aulas	46
Afastados para cura	2
Refeições fornecidas	1215

GABINETE DENTARIO

Relação do serviço feito no mês

Obturações	25
Extrações	29
Curativo	33
Ponte	1
Pivot	1
Corôa	1
Dentadura	1

Crianças do Jardim da Infância «São Pedro»

Obturações	5
Extrações	6
Curativos	33
Dispensados	5

Jubileu de Ouro da "A Federação"

A imprensa ituana festeja com desusado júbilo o 3 de Maio próximo futuro, o cinquentenário do seu órgão católico "A Federação".

Fundada numa época em que o jornalismo do interior ainda estava a engatinhar constituiu o novo jornal desde as suas primeiras tiragens um êxito sem precedente, conquistando desde logo lugar de destaque no hinterland bandeirante.

Dentre os ituanos que se puseram a frente desse empreendimento, destacamos com justiça os nomes saudosos do Pe. Elisiário de Camargo Barros, Francisco Nardy Filho, Luiz Gonzaga Novelli, seu primeiro gerente, A. Cruz Barros, João de Almeida Prado e dr. Manuel Maria Bueno e dr. José Leite Pinheiro.

Dizer o que tem sido estes 50 anos de Federação é recordar um passado todo cheio de lutas e de glórias sempre voltado aos supremos interesses da nossa religião. Como sentinela avançada das causas nobres e justas esse jornal adquiriu desde os primórdios da sua fundação personalidade impar, impondo-se mesmo como um

dos grandes semanários católicos do Estado.

Mas a imprensa nem sempre é bem compreendida. Numa época em que predomina o materialismo torpe, os homens fogem das leituras sadias, procurando em suas horas de lazer se dedicar a entretenimentos literários em revistas mundanas, cujo proveito é quasi nulo. Os colaboradores vão se rareando a ponto de nos dias de tiragem de jornal o redator ter de envidar esforços para a apresentação ao público do seu jornal.

Com a Federação infelizmente, numa cidade católica com Itu, e de tradições culturais e religiosas, também sucede a mesma coisa. Raras são as pessoas que lhe emprestam sua colaboração, deixando que esse órgão entre numa fase difícil de sua existência. É de inteira justiça que enalteçamos o nome do brilhante jornalista Luiz Colaneri, que vem se constituindo na coluna mestra deste semanário, redigindo notícias, dirigindo, enfim entregando-se de corpo e alma para que não venha a Federação a fracassar.

Sirvam os 50 anos da

nossa simpática "A Federação" de estímulo a nossa gente para que novamente ela se reerga para a grandeza de nossa terra.

Parabéns ó decana da imprensa ituana. Ao registrarmos teu jubileu fazemos votos pelo teu progresso e apelamos para os bons ituanos afim de que sejam os defensores do jornal que congrega a todos os católicos desta catolicíssima terra.

Estiveram imponentes as festividades da Semana Santa em Itu

As festividades da Semana Santa em nossa cidade se desenvolveram com toda a pompa neste ano. Seguindo a liturgia católica, o Revmo. Vigário da Paróquia, Pe. Benigno Brito, traçou o programa que foi executado fielmente, tendo o povo comparecido em massa a todas as solenidades.

Os sermões foram proferidos na quinta feira Santa, o sermão do Mandato, pelo Revmo. Pe. Archotegui S. J que também se fez ouvir através do seu virtuosismo na tocante cerimônia das Sete Palavras na Igreja do Bom Jesus.

O sermão da Ressurreição foi proferido pelo Frei Gilberto, grande

orador carmelita, que já conquistou os católicos pelo seu verbo fluente e grande virtude.

Não faltou nem mesmo a parte mundana, o sacrifício do Julas, ao meio dia de sábado de Aleluia, cerimônia essa a qual compareceram milhares de pessoas.

Colaboraram para o brilho das festividades religiosas as Corporações Musicais da cidade, o Revmo. Pe. José Zaballa, dirigindo o coro da Igreja do Bom Jesus, a Schola Cantorum da Igreja Matriz e o Coro da Igreja do Carmo por ocasião da procissão da Ressurreição.

O Revmo. Pe. Benigno esteve incansável na direção de todas as solenidades que assinalaram sem duvida mais um esplêndido sucesso das pompas religiosas em nossa cidade.

Lar em festa

Acha-se em festa desde o dia 3 de Abril o lar do senhor Benedito Ribeiro Filho e de sua esposa Leticia Ricci, com o nascimento de um galante menino que na pia batismal receberá o nome de Edisson Cezar.

CANSAÇO POR COMER DEMAIS

E' comum dizer se que quem muito trabalha deve, também comer muito. No entanto, isto é um erro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o individuo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente.

SNES

As verdades do sentimento confirma as sempre o sentimento, as verdades da razão, reforma-as continuamente a razão.

Padre Julio Maria

Desperte com segurança usando
Despertador Marca «VEGLIA»
comprando os na famosa
Casa Santoro
Casa onde os operários terão sempre
facilidades no pagamento.
Rua Floriano Peixoto, 626 e 628

CLUBE RECREATIVO SÃO PEDRO

BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 1955

R E C E I T A		D E S P E S A	
Saldo do mês de FEVEREIRO de 1955	43.717,20	Despesas Sociais	
Mensalidades		Pago luz mensal	203,30
Recebido de socios mensalistas	55,00	» conjunto "TITE"	750,00
» » » São Pedro	355,00		953,30
» » » Maria Candida	110,00	Despesas Gerais	
	520,00	Pago Tipografia Bom Jesus	1.195,00
Snooker		Gratificações	
Renda de Janeiro, Fevereiro, Março de 1955	162,00	Pago Zelador (liquidação)	300,00
		» Zelador	280,00
		» Porteiro	230,00
		» Mestre da Banda	400,00
		Balanço	
		Saldo para o mês de ABRIL de 1955	41.040,90
	44.399,20		44.399,20

Diretor-Presidente — *Emilio Bianchi*

Diretor-Secretário — *Nelson dos Santos*

Diretor-Tesoureiro — *José Barberi*

CONSELHO FISCAL

Conferimos o presente balancete, achamo-lo exato e opinamos pela sua aprovação.

Manoel Silva

Alfredo Quarnieri

Carmo Mazzulo



82.º Aniversário da Convenção Republicana

O calendário assinala com sinais expressivos a data de 18 de Abril, por assinalar ela o 82.º aniversário da Convenção Republicana.

A fim de que esse acontecimento ficasse assinalado condignamente, a Câmara Municipal de Itu em conjunto com a Prefeitura, organizou um programa de festas, no transcorrer do qual seria entregue ao dr. Washinton Luiz Pereira de Sousa, o título de cidadão benemérito desta cidade.

Foi o ex-presidente da República o fundador do Museu Republicano desta cidade em homenagem aos convencioneiros, e a ele devemos a estrada de rodagem ligando Itu a São Paulo, Via Cabreúva e Pirapora.

Todavia, por motivo de doença, s. excia. não pode comparecer às festividades, aguardando se outra oportunidade para a entrega desse documento.

O programa realizado no domingo, dia 17 do mês findo consistiu do seguinte: às 12 horas, uma caravana da Capital, composta da sra. Conceição Carneiro, representando a Exma. Secretária da Educação d. Carolina Ribeiro, Dr. Buarque de Holanda, Diretor dos Museus Históricos, Profa. Chiquinha Rodrigues, Dr. Vilalva, além de outras pessoas gradadas, chegou a esta cidade sendo recepcionada pelo sr. Prefeito Municipal dr. Felipe Nagib Chebel, Luiz Guido, Presidente da Câmara, Prof. Acacio Vasconcelos Camargo, Delegado Regional do Ensino em Sorocaba, Prof. João dos Santos Bispo, Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó" de Itu, Prof. Florassu dos Santos, Vereadores Municipais e demais pessoas. Na ocasião foi servida a distinta comitiva um coquetel na prefeitura municipal.

As 15 horas, no salão nobre do Museu Republicano, sob a presidência do sr. Felipe Nagib Chebel, m. d. prefeito municipal, realizou-se uma sessão magna, para comemorar as figuras austeras e sem mácula que ocupam lugar na galeria de honra do museu da república.

Proferiu notável oração o chefe do nosso executivo, dizendo do justo orgulho que sentia em presidir aquela sessão no local em que há 82 anos se reuniram os convencioneiros da república. Naquele casarão vetusto e de tão gratas lembranças disse s. excia. viemos haurir os ensinamentos emanados daqueles vultos imarcessíveis do passado, que nos legaram uma pátria livre e respeitada, onde o caráter sempre avul-

tou com estrela de primeira grandeza. Sirva esta meca de cadinho para retemperar a fibra dos homens hodiernos, e quando transpuzerem estas tradicionais soleiras, lembrem-se que este templo é de veneração e respeito, pois abrigou as venerandas figuras que plantaram um regime de trabalho e honestidade em nosso Brasil. As palavras do orador foram encerradas com calorosa salva de palmas, pelo brilhantismo e incisão com que foram pronunciadas.

A seguir a Prof. Conceição Carneiro procedeu a leitura da mensagem enviada por d. Carolina Ribeiro, ilustre secretária da Educação, e que encerra em seu bojo o estilo vigoroso e patriótico da notável educadora patriciã, e que transcrevemos:

«Olha para o passado — amigo — e então verás como és grande na Historia. Cerra os olhos e vê, na tua lembrança, desfilar aqueles que construíram tuas glórias com a espada, com a pena, com o proprio coração. Revendo a memoria encontrarás vultos que assombrariam o proprio Mundo, se o Mundo inteiro conhecesse a nossa Historia. Povo nascido ontem — caldeamento de raças num Pais longinquo da civilização da Eurpa milenar, gente capaz de milagres de improvisação — cresceu, fortificou e criou um Novo Mundo. E São Paulo é esse colosso impressionante de progresso incoercível que ninguém abate através de todas as forças que tem procurado abatê-lo. Ele vive — tu o vês, tu o sentes — porque em ti mesmo lateja o sangue quente dos bandeirantes, dos Andradas, dos convencioneiros de Itu, desses que de há 82 anos, deste recanto ituano pequenino, fizeram um novo Ipiranga para uma forja de republicanos.

Sentes que és um átomo vivo — amigo — e que te desintegram em força e poder na dinamica do trabalho, na energia da realização pelo poder da vontade. Seja assim cada paulista, irradiando civismo e tomando junto a este altar da democracia o solene compromisso de não ficar atrás dos antepassados, em bravura e em valor, para erguer, bem como outrora e sempre o orgulhoso caráter dos paulistas. Olha, pois, o futuro — amigo — e segue avante á conquista de uma Patria melhor. Tu podes fazê-lo. Avante!»

Falaram ainda na ocasião o dr. Vilalva, orador eloquente, que traçou com pinceladas plumbeas o panorama atual, efetuando feliz paralelo

com a época em que os convencioneiros de Itu aqui se congregavam para a implantação de novo regime político.

Sempre eloquente e com uma oração vasada em sadio patriotismo, falou a consagrada educadora d. Chiquinha Rodrigues, cujas palavras foram recebidas pelos presentes com palmas consagratórias.

E assim terminou a solenissima sessão, congratulando-se o sr. Prefeito com a luzida caravana da Capital, que veio engalanar aquele relicário patriótico do Museu com tão nobres presenças.

A solenidade foi transmitida pela Z. Y. R. 29 Rádio Cacique de Itu, que dessarte cooperou também com a festiva data de Convenção Republicana.

O mês de Maria...

(Cont. da 1.ª página)

aleluia; a alegria celeste enche o Coração Imaculado da Mãe das Dóres, agora substituídas pelas flores de Maio; flores dos campos, dos jardins, enfeitam todos os altares da Virgem. Sim, Nossa Senhora aprecia tudo isso, mas aprecia, deseja mais, muito mais, que a nossa alegria se junte á alegria dos anjos, cantando os seus louvores. Flores, cânticos, orações, porém, de coração puro, sincero, verdadeiro e filial amigo da Mãe de Céu; todo de Maria. Conta-nos a lenda, que por uma linda tarde primaveril, Jesus Menino, passeava com São José, pelos arredores de Nazareth. A vista da inumerável e variegada quantidade de flores, Jesus não resiste; sai do caminho e apanha, colhe rosas silvestres até formar lindo e aromático ramallete. São José observa, extasiado, o prazer do Menino, prazer que se transformou num encantador sorriso ao divisar a Mãe querida á porta da humilde casinha onde Os esperava; para a Mãe corre e, lançando-se

em seus braços, lhe entrega as flores. Flores o Maria, oferecidas por Jesus, pelo Filho adorado.

Moças, operárias da Fábrica São Pedro; também, vois sois Filhas de Maria, e neste mez de Maio, levai também flores á Virgem, cuja imagem deveis colocar junto ao portão da entrada; e com as flores, rezai uma Ave Maria, ou junto á Imagem, ou mesmo caminhando para o vosso trabalho. Já tarde, á saída, saudai de novo a Imaculada, pedi-lhe a bênção e principalmente, pedi-lhe que vos proteja, guarde e guie. Sentireis depois, ó filhas operárias, se a vossa devoção é sincera, a proteção da Mãe, desviando-vos dos lugares onde não deveis ir, das companhias que deveis evitar, e das ações que muito A desgostam.

E por último, não vos esqueçais do terço; ó! quem déra, que o pudesseis rezar todas juntas na Fábrica, durante um pequeno intervalo do vosso trabalho. Tentai, experimentai, e que seja esta devoção a Nossa Senhora, a vossa lembrança querida do Mez de Maio de 1955.

M.

Festa em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, promovida pela confraria, a realizar-se na Igreja Matriz, no dia 15 de maio de 1955

Às 7 horas — missa e comunhão geral dos devotos de Nossa Senhora de Fátima.

Às 9,30 horas — saída da Igreja da Bom Jesus para a Matriz, das imagens do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria, acompanhadas pelos membros das associações religiosas do Bom Jesus, confraria de N. S. de Fátima e demais devotos.

Às 10 horas — missa rezada por um sacerdote carmelita, sermão ao evangelho pelo Revmo. Sr. Vigário Pe. Dr. Benigno Brito Costa e no fim da missa Consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

Itu, 8 de maio de 1955

Visto

a) Pe. Dr. Benigno Brito Costa

DIA DAS MÃES

BASTAVA UM SORRISO para fazer mamãe feliz...

... quando um halo de inocência e de esperança envolvia nossa tenra idade.

Hoje, porém, ao contemplá-la, sentimos que tudo quanto pudéssemos oferecer-lhe seria pouco — uma insignificância — diante do muito que ela tem feito por nós!

Quem poderá recompensar, com equidade, o amor de mãe? Sua dedicação, seu desvelo, a renúncia de si mesma? As noites de vigília e de preces à nossa cabeceira?

Quanto estímulo o seu exemplo nos traz! Que verdades sublimes seus lábios já disseram! Que inspiração magnífica encontramos em sua vida!

Por isso — porque ela nos ama acima de suas próprias forças — dediquemos-lhe, neste dia e sempre, a mais profunda afeição, expressando de mil e uma maneiras o nosso humilde reconhecimento.

Luta Gloriosa

Copyright de SPES de São Paulo

O problema sempre presente do câncer continua a deter a atenção incessante e incansável dos cientistas. Ao lado das investigações para a descoberta das causas do mal, o que seria o feliz ponto de partida para a consecução de agentes terapêuticos eficazes contra êle, as observações médicas se precedem diuturnamente nos grandes centros, de molde a fornecer aos pesquisadores elementos que os orientem em seus acurados estudos.

Outra face das atividades dos abnegados homens de ciência é a que se refere ao diagnóstico do câncer, providência que significa a grande salvaguarda contra êle. Sabido é que os mais notáveis clínicos e professores de medicina são unânimes em admitir que o câncer é curável nos seus primeiros estádios. Nesse sentido não têm descansado os laboratórios.

Ainda recentemente, notáveis professores da Universidade da California anunciaram a seus pares e ao mundo a descoberta de um novo "test" para o diagnóstico do terrível mal, ainda mesmo quando seus sintomas não são evidentes. Essa prova, denominada pelo seu principal autor Dr. Harry Pen, "Pen sorofloculação" tem a vantagem de ser rápida e econômica. Mais de dez mil indivíduos passaram por ela e os resultados são os seguintes: 90% dos doentes de câncer, positivos; dos restantes 10% negativos grande parte era de cancerosos nos quais o mal ainda não havia invadido profundamente os tecidos.

Eis, pois, a ciência procurando, sem desfalecimentos, defender a humanidade.

N. G. A.